

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
INSTITUTO DE ARTES E DESIGN  
CURSO DE BACHARELADO EM MODA

**GEOMETRIA: Coleção 02**

Alberto Ribeiro Mendes

Juiz de Fora  
2015

ALBERTO RIBEIRO MENDES

**GEOMETRIA:** Coleção 02

Projeto de Conclusão para Graduação a ser submetida à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Moda, do Instituto de Artes e Design, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Moda.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mônica de Queiroz Fernandes Araújo Neder.

Juiz de Fora

2015

## Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Mendes, Alberto Ribeiro.

GEOMETRIA : Coleção 02 / Alberto Ribeiro Mendes. -- 2015.

37 p.

Orientadora: Mônica de Queiroz Fernandes Araújo Neder  
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Artes e Design, 2015.

1. Geometria. 2. Mondrian. 3. Neoplasticismo. 4. Moda. I. Neder, Mônica de Queiroz Fernandes Araújo, orient. II. Título.

Alberto Ribeiro Mendes

Geometria

Coleção 02

Projeto de Conclusão para Graduação a ser submetida à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Moda, do Instituto de Artes e Design, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Moda.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mônica de Queiroz Fernandes Araújo Neder.

BANCA EXAMINADORA

---

Esp. Maria Carolina Ragone Martins, Consultora de Moda

---

MSc. Javer Volpini, Professor IAD/UFJF

---

Dra. Mônica de Queiroz Fernandes Araújo Neder, Professora IAD/UFJF

Examinado em: 02/07/2015.

## Resumo

Esse projeto de conclusão de curso tem por finalidade a criação de uma coleção com 15 combinações de peças de vestuário, criadas a partir do estudo geométrico e observação da obra de Piet Mondrian. Essa coleção é a proposta inicial para o lançamento de uma nova marca no mercado de moda, que tem como sustentação de imagem o estilo arrojado arraigado nos princípios construtivos arquitetônicos aliados à qualidade da matéria prima; à modelagem adequada ao público alvo e à confecção cuidadosa.

Palavras-chave: Geometria; Mondrian; Neoplasticismo; Moda.

## SUMÁRIO

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	6
2 MERCADO	11
2.1 A consumidora	11
2.2 Mercado da consumidora da “arm”	13
3 COLEÇÃO	15
3.1 Tema	15
3.2 Matriz conceitual	17
4 DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO	17
4.1 Mix de produtos	17
4.2 Prototipagem	23
5 REFERÊNCIAS	37

## 1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Durante os Bacharelados Interdisciplinar de Artes e Design e o de Moda, cursados entre 2009 e 2015, experimentamos várias formas de ver e pensar a moda. Da proposta deste trabalho de conclusão de curso nasce o embrião de uma marca própria, a “arm”. A ideia surgiu durante o período passado em Portugal (2013/14) no programa de intercâmbio entre a UFJF e a Universidade da Beira Interior. A logomarca foi construída a partir das iniciais do meu nome, Alberto Ribeiro Mendes: arm. No projeto inicial a intenção foi criar um símbolo que, por si só, representasse a marca sem adotar um nome e sim múltiplas descrições. No decorrer do desenvolvimento do projeto, atrelada a uma disciplina do programa de mestrado em Design de Moda desta conceituada universidade portuguesa foi percebido que, em relação ao marketing e à divulgação da marca, esse símbolo não funcionaria. Isto porque, na época, quando foi pensada a criação de um site para o ateliê, percebeu-se que seria impossível fazer uma busca por um símbolo na rede. Dessa forma, foi decidido que melhor seria a junção das iniciais do meu nome. Como a marca está no início do seu desenvolvimento, foi sugerido que meu nome fosse colocado abaixo do logo para que ele seja atrelado as letras e assim, no futuro, a logo seja reconhecida ao meu nome.



Figura 01: logomarca do ateliê

A ideia da logo partiu do desejo de enfatizar figuras geométricas ou abstratas advindas de estruturas fortemente enraizadas em minha formação como arquiteto. O objetivo era que, à primeira vista, as formas predominassem sobre o significado. Sem um prévio conhecimento de quais são as letras, o observador sente dificuldade em lê-las. O conceito é instigar o estranhamento que culmina com a descoberta do significado quando o observador reconhece o nome do criador.

Ainda em Portugal, aconteceu o lançamento da minha primeira coleção, mais conceitual chamada “coleção 01”. Nela a inspiração veio da arquitetura desconstrutivista, movimento do início dos anos 80 do século XX, da era pós-moderna, caracterizado pela fragmentação e não linearidade das formas. Sob esta influência, a criação dos modelos da coleção priorizou a desconstrução da silhueta do corpo feminino por peças oversized, isto é, de aparência grande.



e



A partir de intervenções na modelagem das roupas, criei volumes onde não existiam, impondo certa dificuldade no movimento do corpo. O nome veio de um hábito de numerar os projetos arquitetônicos, por isso é muito presente nos meus trabalhos com moda. Neste sentido, a intenção é de que o ateliê seja uma extensão de meu escritório de arquitetura.

Há algum tempo venho com a ideia de trabalhar com moda e arquitetura em uníssono, executar trabalhos simultaneamente e inevitavelmente um “contaminando” o outro ao longo do processo criativo. Na moda a ideia não será entrar para a produção industrial, calendário de moda e a produção exaustiva de coleções seguidas. A intenção é experimentar, como na arquitetura, modelagens (estruturas de sustentação), silhuetas (estudos volumétricos), materiais, trabalhar em pequenas quantidades (a roupa como uma casa), quase peças exclusivas, mas primando pelo material, acabamento e modelagem. Serão coleções exploradas ao máximo e esse TCC é o início de uma marca própria, por isso essa nova coleção possui uma boa usabilidade e apresenta um conceito que norteia o desenvolvimento dos futuros produtos gerados no ateliê de moda/escritório de arquitetura.

Como tema para essa coleção inaugural da marca, escolhi o pintor holandês Piet Mondrian porque a proposta do artista em criar espaços definidos entre diferentes planos de cores primárias enfatizam a essência da forma. Esta linguagem me atraiu por aproximar a moda da visualidade arquitetônica que faço em meus projetos. Por ser um dos precursores da arte abstrata, ele é muito importante na história da arte e tema recorrente em diversas áreas. O exemplo mais notável na moda é a coleção em que Yves Saint Laurent, em 1965, homenageia Mondrian, em vestidos com modelagem geométrica inspirados nas obras do artista.



Figura 03: coleção inspirada em Mondrian de Yves Saint Laurent.

Fonte: [www.live2times.com](http://www.live2times.com)

Mondrian nasceu numa cidade provinciana holandesa chamada Amersfoort, em 1872. Em 1892, se matricula na Academia de Belas Artes de Amsterdam e, por intermédio de seu pai, consegue um quarto na casa de amigos protestantes ricos e influentes, e que possivelmente pagaram pelos seus estudos. Em outubro de 1911, o artista fica impressionado com as obras de Georges Braque em exposição em Amsterdam, “a sua contemplação deve tê-lo impressionado, pois eles provinham de 1908 e assemelhavam-se em muitos pormenores à sua própria produção dessa época” (DEICHER. 2005, p.31). Ao final deste mesmo ano ele decide se mudar para Paris e lá começa a elaborar um projeto visando revolucionar a arte moderna com artistas que partilhavam das suas ideias. Em 1914, Mondrian deixa Paris e retorna para a Holanda. Trabalhando cada vez menos, o pintor procurava uma razão do porque pintar traços pretos sobre superfícies brancas. Durante o período em Paris (de 1911 a 1914) ele fazia anotações com suas reflexões em um livro de esboços, já com a ambição de elaborar teorias. No mesmo ano de 1914, muda-se para uma colônia de artistas e mostra-se interessado na vida e pensamentos dos teóricos e artistas locais. Lá conhece o pintor e poeta Theo van Doesburg e suas afinidades os tornam inseparáveis. Em 1917, Theo van Doesburg funda a revista *De Stijl* e ao lado de seus textos e de Mondrian, também tinham projetos do designer e arquiteto Gerrit Rietveld. A proposta da revista, na primeira formulação do manifesto consistia “em que a luta do individual contra o universal revela-se tanto na guerra mundial como na arte atual” (OZENFANT e JEANNERET. 2005, p.13), eles acreditavam que a unificação de todas as artes deviam participar na elaboração das formas do mundo moderno.

Em 1919, Mondrian volta para Paris e ao percorrer exposições pela cidade nota que alguma coisa havia mudado, mas não encontrou nada que se assemelhasse a sua nova forma de pintar. Ainda em Paris continuou seus estudos e sua produção pictórica. Em 1938, muda-se para Londres onde se sentia mais seguro diante da ameaça de um conflito, mas quando uma bomba alemã explode no jardim da sua casa, parte para Nova York em 1940. Em Nova York, o artista faz várias experimentações, inclusive usar fita adesiva colorida para agilizar o processo de criação das obras. De todos os artistas europeus que residiam nos Estados Unidos, Mondrian foi o que mais se aproximou da jovem arte produzida no país, talvez essa seja uma explicação do sucesso alcançado pelo pintor. Em 1944, Mondrian morre.

Mondrian tornou-se o teórico mais importante do grupo e fundou os princípios do Neoplasticismo. Este não é só um manifesto artístico, mas também uma reflexão sobre o indivíduo em relação ao mundo moderno, “figura o espírito daquele que nela trafega e que não mais ordena sua cultura a partir da tradição ou da natureza” (MONDRIAN. 2008, p.9). É uma nova visão de mundo baseada na ideia de que a essência das coisas não se encontra nelas mesmas, mas nas formas que nosso espírito aplica sobre elas. Dessa maneira, percebemos que Mondrian trabalha com antíteses que derivam em sínteses e equilíbrios, sempre provisórios, “essas oposições se traduzem como entre espírito e natureza, interior e exterior, horizontal e vertical, masculino e feminino, tempo e espaço, cor e não-cor, abstrato e concreto, dentre outras” (MONDRIAN. 2008, p.9). Para o artista a nova arte deve ser abstrata e de acordo com a lógica universal que coordena o mundo moderno e nossa relação com ele, assim “a imagem da arte é abstrata porque é no processo da abstração que espírito e natureza, ideia e realidade, se reconciliam” (MONDRIAN. 2008, p.14). O artista diz no seu tratado “O neoplasticismo na pintura”, no capítulo 2,

Para que a arte expresse o estilo completamente, ela deverá se libertar da aparência natural das coisas de tal maneira que estas não sejam mais por ela representadas: ela terá de expressar, portanto, a tensão da forma, a intensidade da cor e a harmonia mostradas pela natureza em uma aparência abstrata.<sup>1</sup>

O neoplasticismo, assim, expressa a essência do espaço através da relação entre um plano de cor e outro, toda ilusão de perspectiva é abolida e os artifícios pictóricos são excluídos.

As cores são primárias porque são a elas que chegamos depois de depurarmos e reduzirmos as cores que percebemos na natureza. Essa redução leva à interiorização visual da matéria, a uma manifestação mais pura da luz. Assim, a cor natural é interioridade em sua aparência mais exterior.

Reduzir a cor natural à primária transforma a manifestação mais exterior da cor novamente na mais interior. Se, das três cores primárias, o amarelo e o azul são as mais interiores, se o vermelho (o cruzamento do azul e do amarelo) é a mais exterior, então uma pintura apenas em amarelo e azul será mais interior de que outra nas três cores primárias.<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> MONDRIAN. 2008, p.37

<sup>2</sup> MONDRIAN. 2008, p.46

Com a definição do partido estético da marca e a inspiração para o tema da Coleção 02 estudada, surgiu a necessidade de definir o perfil da consumidora e buscar referências no mercado de marcas que possuem a mesma abordagem estética e de construção da “arm”.

## 2. MERCADO

### 2.1 A CONSUMIDORA

A integração de meu escritório de arquitetura com o futuro ateliê tem a intenção de atender ao público feminino, que reconhece o trabalho exclusivo de idealização de uma casa e transita no meio criativo, valorizando a exclusividade de uma roupa ou de um lugar. Desta forma, os produtos da marca “arm” são destinados para mulheres independentes, que apreciam design, arte, arquitetura e que se deixam envolver por eles nos ambientes que frequentam, seja um restaurante, shopping ou até uma boate. A estética é muito importante para esse grupo de mulheres, assim como o detalhe. A roupa para estas consumidoras não é somente uma vestimenta, mas uma forma de expressar sua personalidade. São urbanas, mas que gostam de viajar para lugares calmos e exóticos (figura 04). Devido ao perfil que aprecia a qualidade estética, a pesquisa dos materiais têxteis privilegiou a análise sensorial, valorizando o toque, a flexibilidade, a manutenção e a solidez das cores.

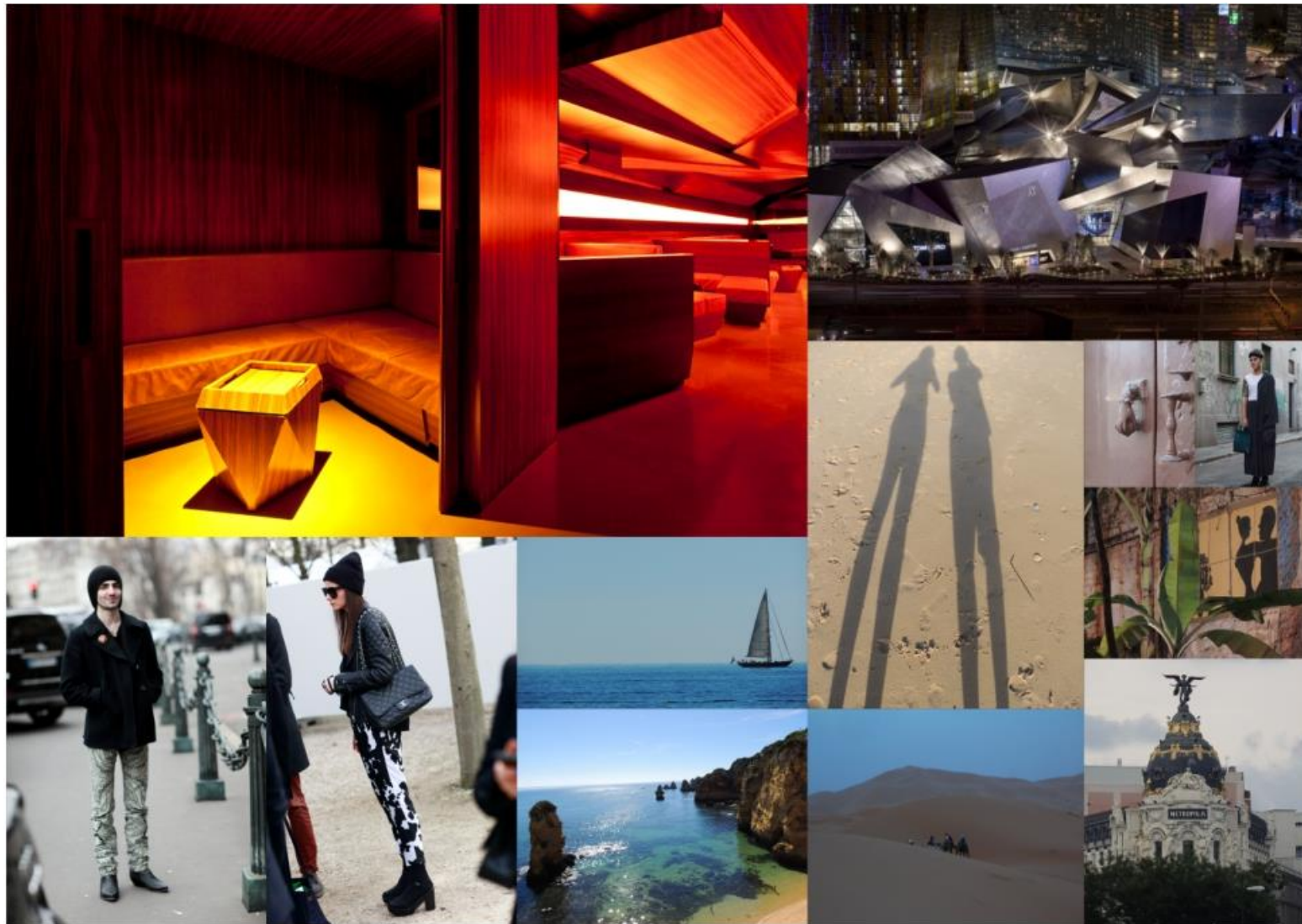


Figura 04: referências iconográficas do público alvo da marca “arm”

## 2.2 MERCADO DA CONSUMIDORA DA “arm”

Em uma prospecção para o melhor posicionamento da “arm” no mercado, foram analisadas como referência, 3 marcas/criadores que transitam no mesmo contexto. Elas primam pela excelência dos materiais, experimentações na modelagem da roupa e a conexão com a arte e design. Foram selecionadas duas marcas brasileiras, Sônia Pinto e UMA, e o americano Rick Owens.

Sônia Pinto é mineira de Belo Horizonte e comemorou em 2012, 40 anos de carreira. Ela faz uma moda fora dos padrões da produção em série, alinha arte nas suas criações e a precisão do ofício através da modelagem, criando uma roupa diferente e com personalidade. Preza os detalhes, pesquisa materiais, cores e texturas. Ela faz uma moda atemporal “para mulheres que não estão preocupadas com um carimbo, que têm coragem de inventar o seu próprio estilo”<sup>3</sup>, diz a estilista no site de Lilian Pacce. Sônia Pinto possui uma loja em Belo Horizonte e outra em São Paulo e no Rio de Janeiro vende suas criações através de uma loja multimarcas.



Figura 05: criações da designer

Fonte: [www.soniapinto.com.br](http://www.soniapinto.com.br)

---

<sup>3</sup> <http://www.lilianpacce.com.br/moda/sonia-pinto-beleza-atemporal-inauguracao/>

UMA é uma marca criada pelo casal Raquel e Roberto Davidowicz em 1996 na cidade de São Paulo e o conceito é a produção de uma moda atemporal e contemporânea. A cada coleção eles apresentam peças de alfaiataria sofisticada, corte mais reto, caimento preciso, mas com inspiração despojada, característica marcante da moda criada pela UMA. Atenta as artes visuais, faz várias conexões e parcerias com artistas brasileiros e recentemente apresentou uma coleção inspiradas nas obras de Lygia Clark.



Figura 06: coleções inverno 2014 e verão 2013/14

Fonte: <http://www.uma.com.br>

Rick Owens é um designer norte americano radicado em Paris desde 2003, onde apresenta suas coleções. Suas criações sempre foram consideradas como manifestos antifoma e não conformista. Ele lança mão de assimetrias, malhas macias, provocando uma estética desleixada. Estas são as características marcantes no seu trabalho, embora nas últimas coleções do estilista tenham aparecido peças mais estruturadas. Suas apresentações nunca são conceituais, suas peças são funcionais e usáveis por qualquer tipo de corpo.



Figura 07: coleção outono/inverno 2009

Fonte: <http://www.haute-world.com/>

### 3. COLEÇÃO

#### 3.1 TEMA

O tema da coleção Geometria 02, parte da análise da criação pictórica de Mondrian, na sua fase onde lança as bases do neoplasticismo. A exploração das formas parte do estudo geométrico de diferentes planos de cor, do uso de linhas horizontais e verticais, e a aplicação de cores primárias, tais como amarelo, azul, vermelho, branco, preto e cinza.

A influência do tema na coleção partiu da execução de estudos visuais feitos com colagens (figuras 08, 09 e 10), que sintetizou a pesquisa iconográfica sobre o autor.



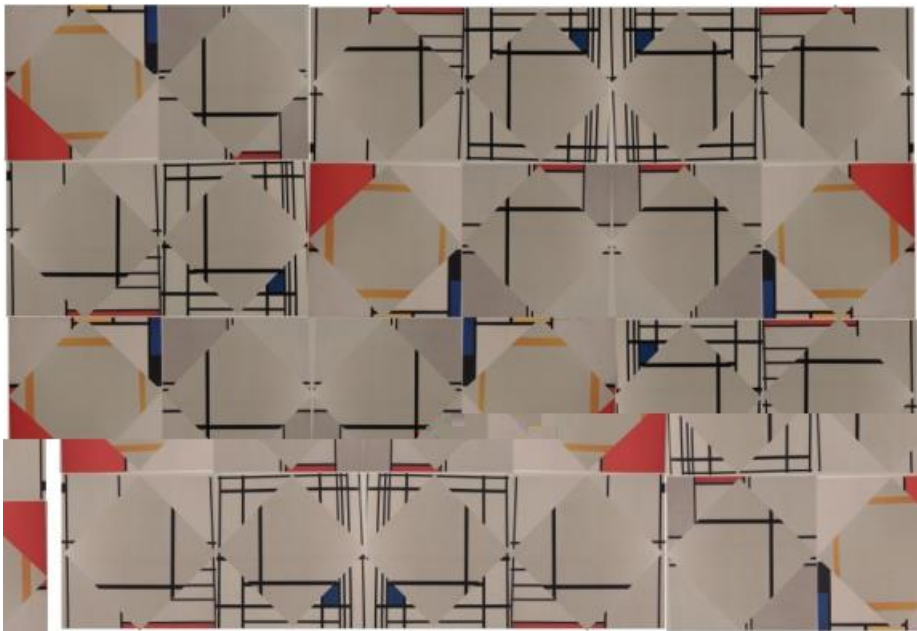
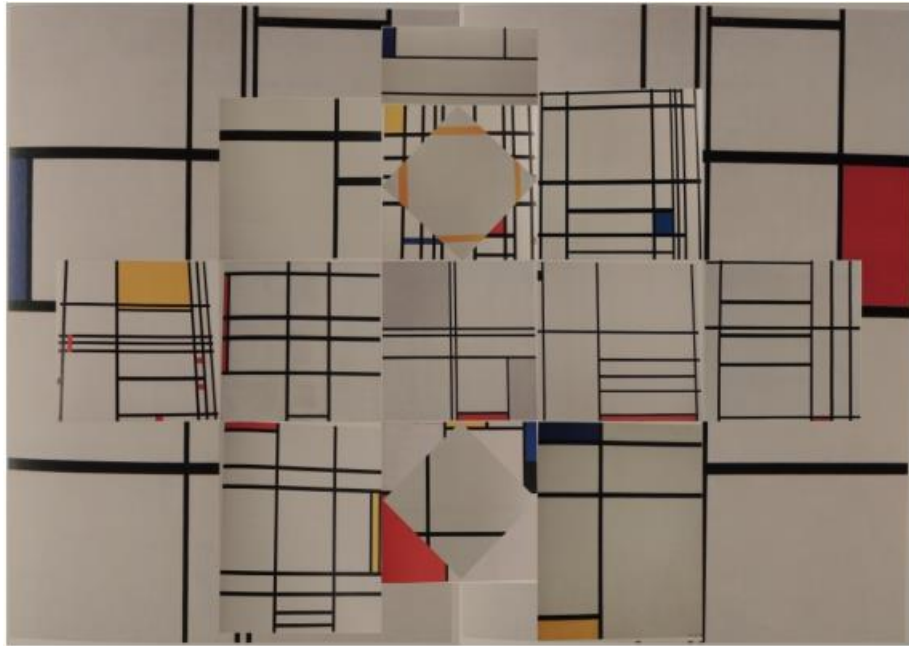


Figura 10: estudo visual 03

### 3.2 MATRIZ CONCEITUAL

Matriz conceitual é um exercício desenvolvido pela professora Mônica Queiroz Neder (ARAÚJO, M; QUEIROZ, M, 2008), com o objetivo de descobrir elementos de construção do objeto, direcionando a criação da coleção. Através de painéis criados com colagens de imagens pertinentes ao tema da coleção, foram associadas a eles características intangíveis do tema, que representassem a sensação e as emoções que aqueles painéis causaram no observador. Com essas palavras intangíveis foram associadas a outras tangíveis, construtoras do objeto, são elas cor, forma e textura. Da análise dessas palavras traçamos uma matriz conceitual que norteou o desenvolvimento da coleção.

Tangível \ Intangível	Cor	Forma	Textura
Desordem ordenada	Preto	Ângulo / Quadrado / Paralelo / Reta	Transparência
Ilusão de ótica	Vermelho		Relevo
Psicodelia / Caleidoscópio	Azul, Amarelo, Vermelho, Preto e Cinza		Relevo / Ângulo
Pontual	Azul, Amarelo, Vermelho, Preto e Cinza		Rígido x Leve

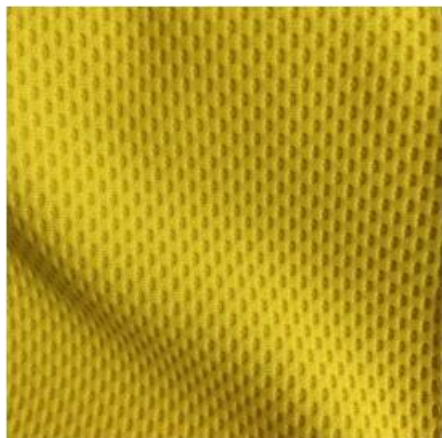
Figura 11: matriz conceitual feita a partir dos estudos visuais.

## 4. DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO

### 4.1 MIX DE PRODUTOS

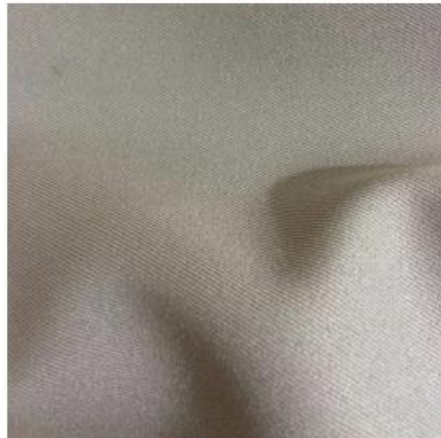
As peças da coleção “geometria” (figura 12) foram criadas a partir dos estudos visuais das obras de Mondrian e da matriz conceitual. A modelagem foi inspirada nos ângulos retos e nos encontros de superfícies. A cartela de cores teve como base os tons primários, essência do trabalho de Mondrian e cinza, cuja proposta é dar neutralidade visual, descansando o percurso do olhar ao longo da coleção. A

pesquisa sensorial dos materiais levou à mistura de diferentes tecidos, tais como a gabardine, fustão, musseline, lã e o neoprene, conferindo uma sofisticação tátil inusitada.



Fustão

Ref.: PP001



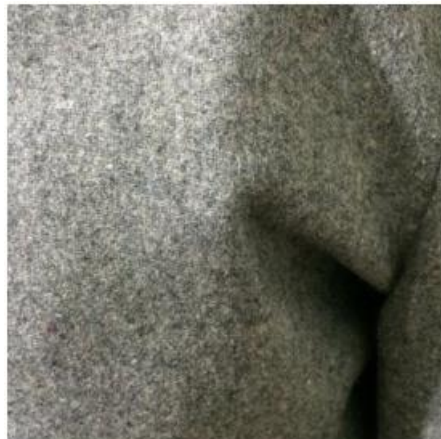
Gabardine

Ref.: PP002



Neoprene

Ref.: PP003



Lã

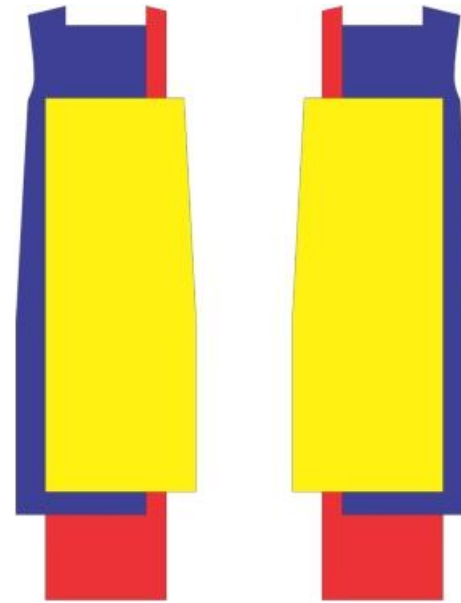
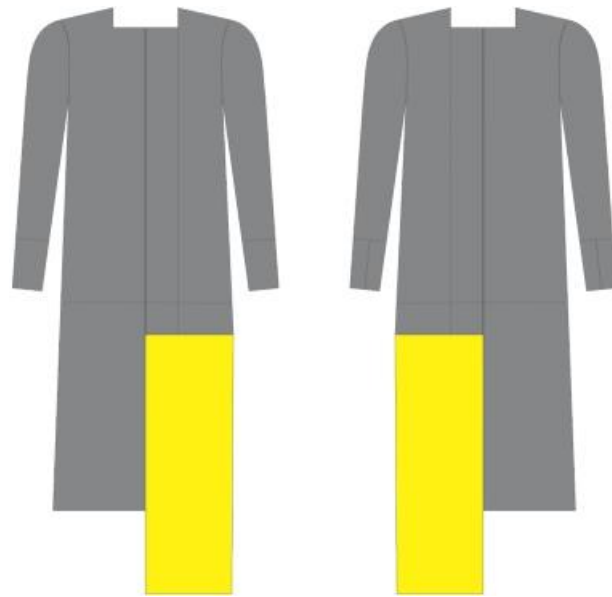
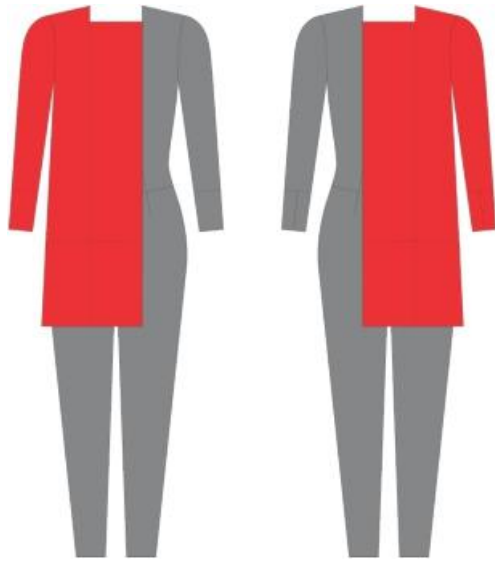
Ref.: PP004



Musseline

Ref.: PP005

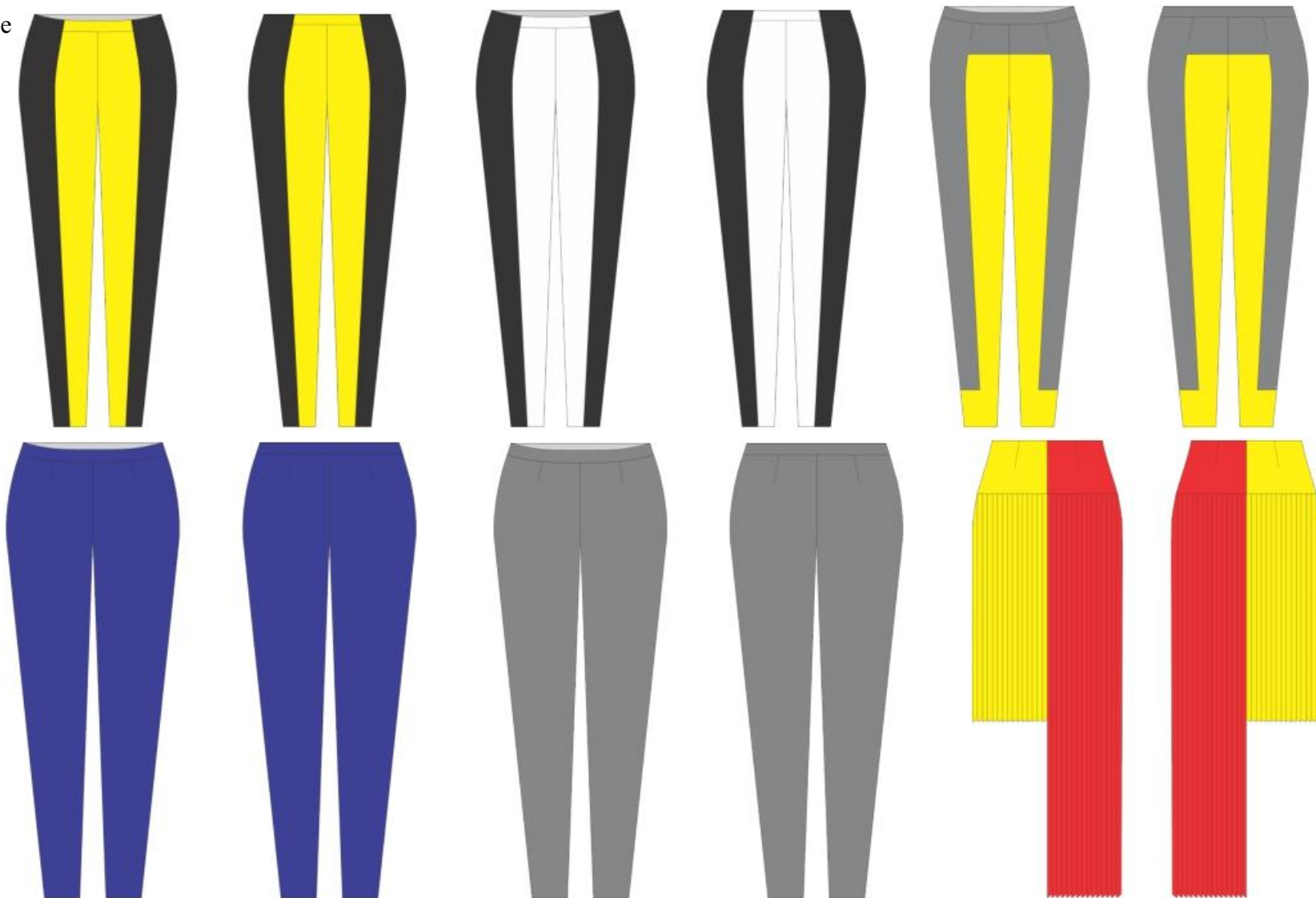
Peças inteiras:



Partes de cima:



Partes de



Partes de baixo:

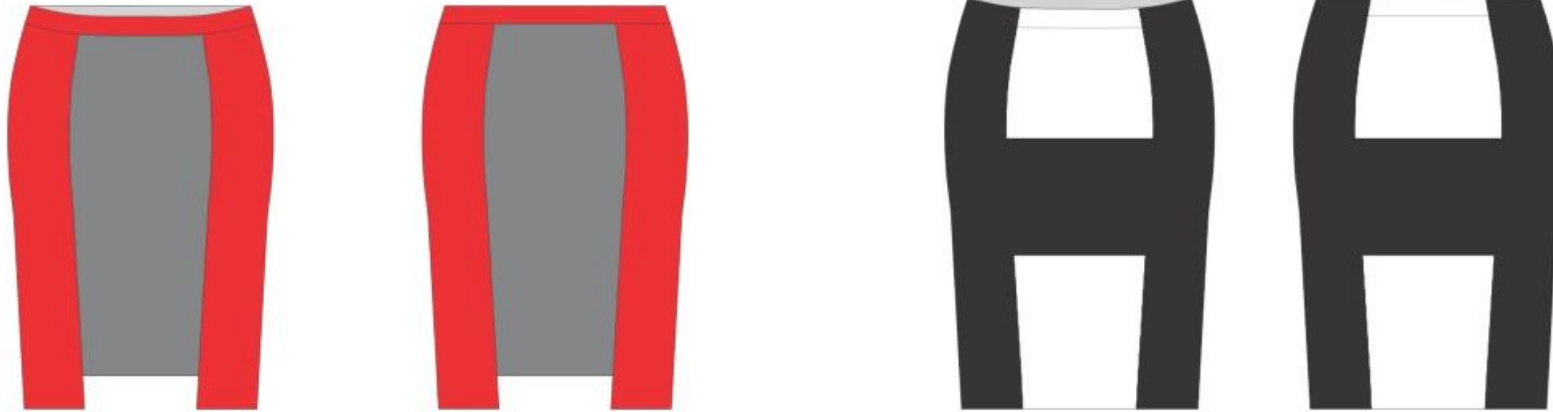


Figura 12: Mix de produtos: três vestidos e um macacão; três tipos de calça; três tipos de saia; sete partes de cima, divididos entre blusas e casacos

## 4.2 PROTOTIPAGEM

As peças selecionadas para a confecção (figura 13) demarcam pontos importantes trabalhados na coleção: a geometria, a superfície e as cores sólidas. Mondrian aparece nas peças de um modo subjetivo através da modelagem.

O processo de confecção e costura foi realizado por uma costureira profissional com a supervisão do autor, visando a qualidade do feitiço e acabamento.

As fichas técnicas foram feitas seguindo o padrão aprendido em Portugal, durante o período de intercâmbio. O uso deste modelo de tipo de ficha, apesar de ser pouco usual no Brasil é interessante como estudo de aplicação e por isso, decidimos aplica-lo neste projeto para que outros alunos do IAD tenham conhecimento do modelo. Além disso, por ter familiaridade com seu uso, será adotado pelo ateliê.





Figura 13: peças selecionadas para a prototipagem

**FICHA TÉCNICA**

<b>COLEÇÃO</b>	<b>REF.</b>
Geometria	
<b>DESCRIÇÃO DO MODELO</b>	<b>DATA</b>
Vestido	16/06/2015
<b>DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES</b>	
Pesponto simples em bainhas e decotes	



## GRADE DO MODELO

PP		P		M		G		GG		XXG	
34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56
	1	2	2	1							

## TECIDO

DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO		% DE ELASTICIDADE HORIZONTAL X VERTICAL	CORES	FORNECEDOR
		RENDIMENTO			
malha neoprene	92% poliéster	8% elastano		azul	
musseline	100% poliéster			vermelho	

## AVIAMENTOS

DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO		CONS. PEÇA	CORES	FORNECEDOR
		RENDIMENTO			

## BENEFICIAMENTOS/OBSERVAÇÕES


## AMOSTRAS



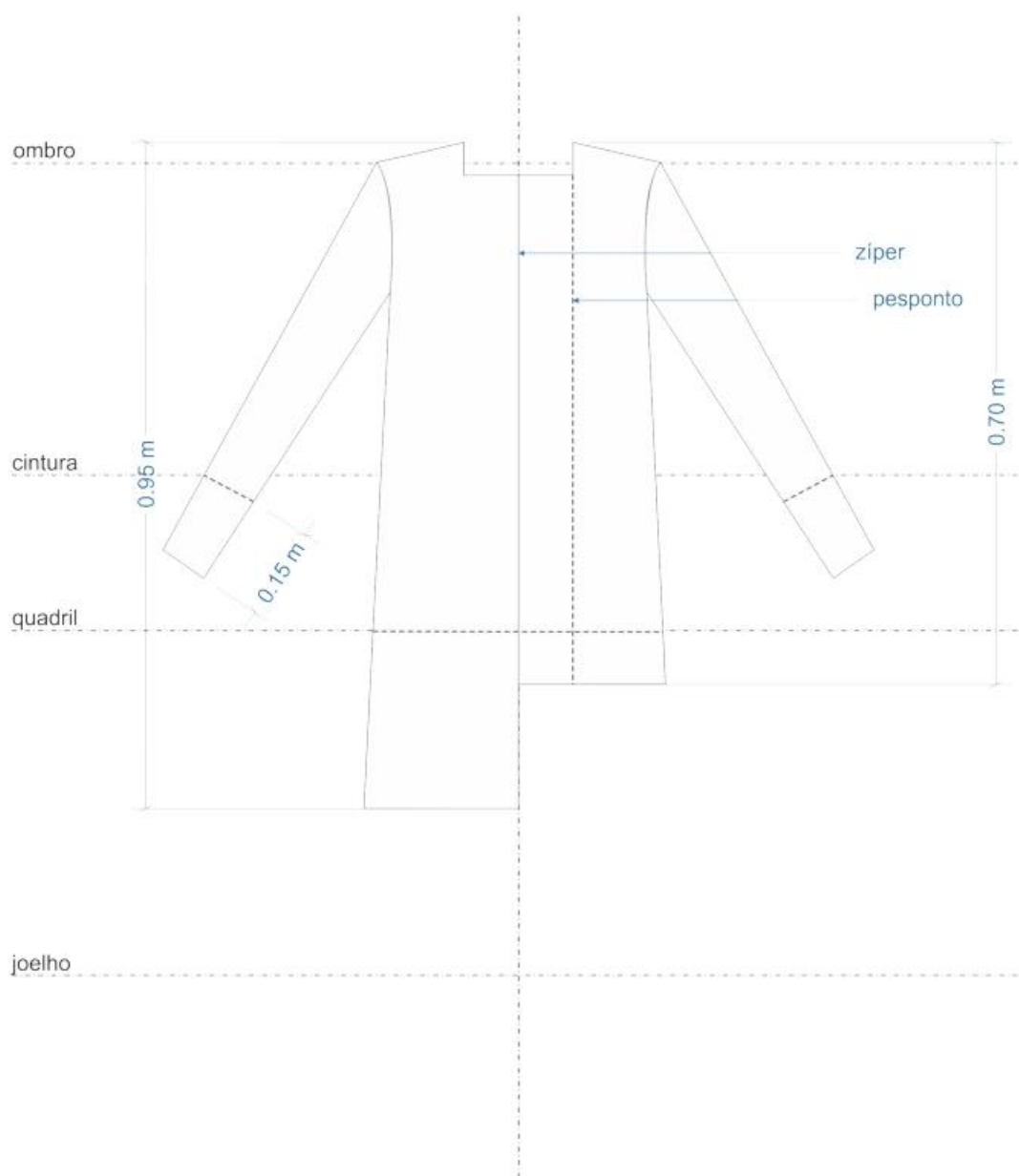
Neoprene  
Ref.: PP003



Musseline  
Ref.: PP005

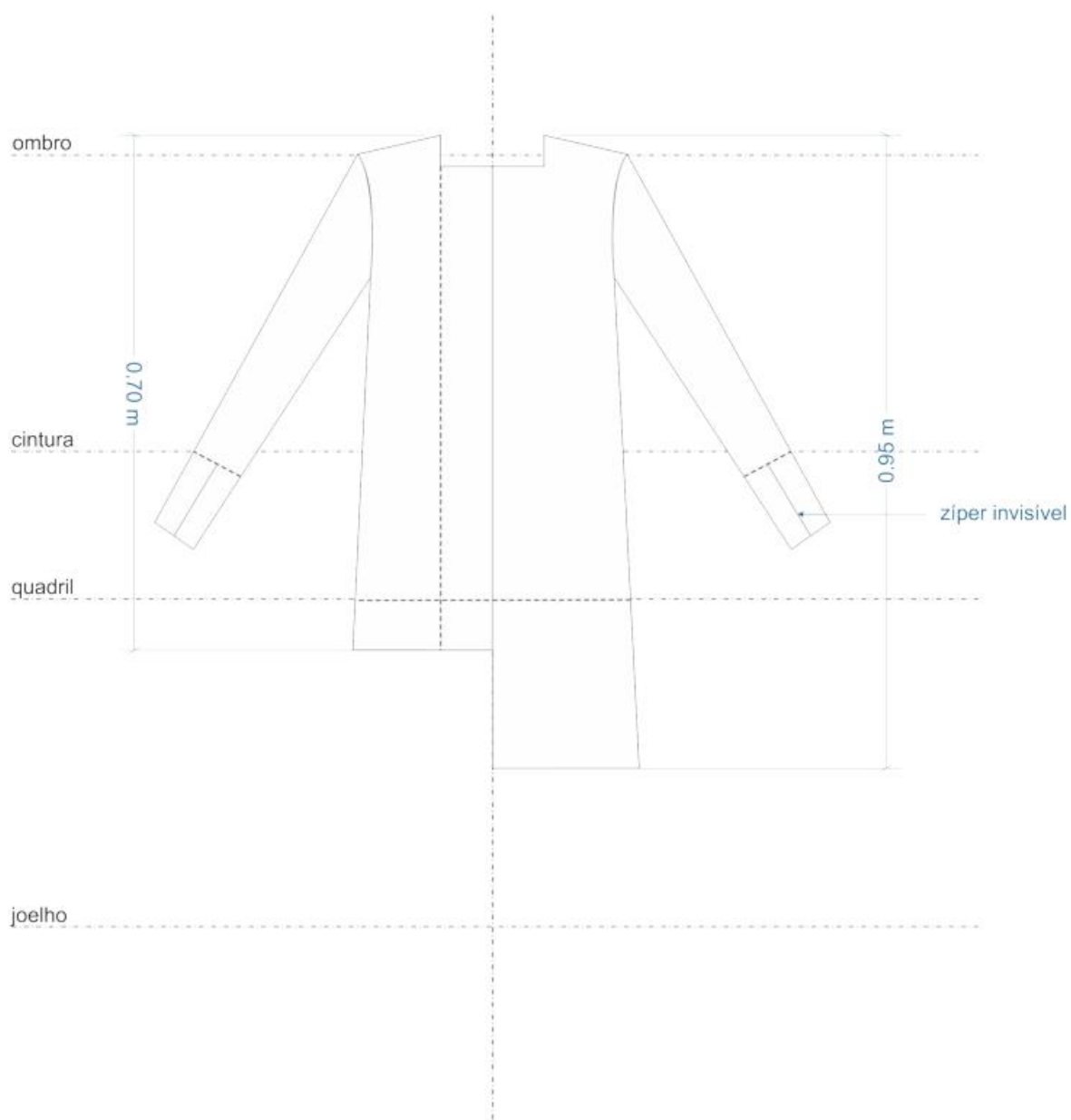
**FICHA TÉCNICA**

<b>COLEÇÃO</b>	<b>REF.</b>
Geometria	
<b>DESCRIÇÃO DO MODELO</b>	<b>DATA</b>
Casaco	16/06/2015
<b>DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES</b>	
Pesponto simples em bainhas e decotes	

**FRENTE**


**arm****FICHA TÉCNICA**

COLEÇÃO	REF.
Geometria	
DESCRIÇÃO DO MODELO	DATA
Casaco	16/06/2015
DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES	
Pesponto simples em bainhas e decotes	

**COSTAS**

## GRADE DO MODELO

PP		P		M		G		GG		XXG	
34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56
	1	2	2	1							

## TECIDO

DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO		% DE ELASTICIDADE HORIZONTAL X VERTICAL	CORES	FORNECEDOR
		RENDIMENTO			
lã inglesa	100% poliéster			cinza	
alfa seda	100% poliéster			vermelho	

## AVIAMENTOS

DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO		CONS. PEÇA	CORES	FORNECEDOR
		RENDIMENTO			
zíper	nylon		1 x 60cm	cinza	
zíper invisível	nylon		2 x 15cm	cinza	

## BENEFICIAMENTOS/OBSERVAÇÕES


## AMOSTRAS



Lã inglesa  
Ref.: PP004

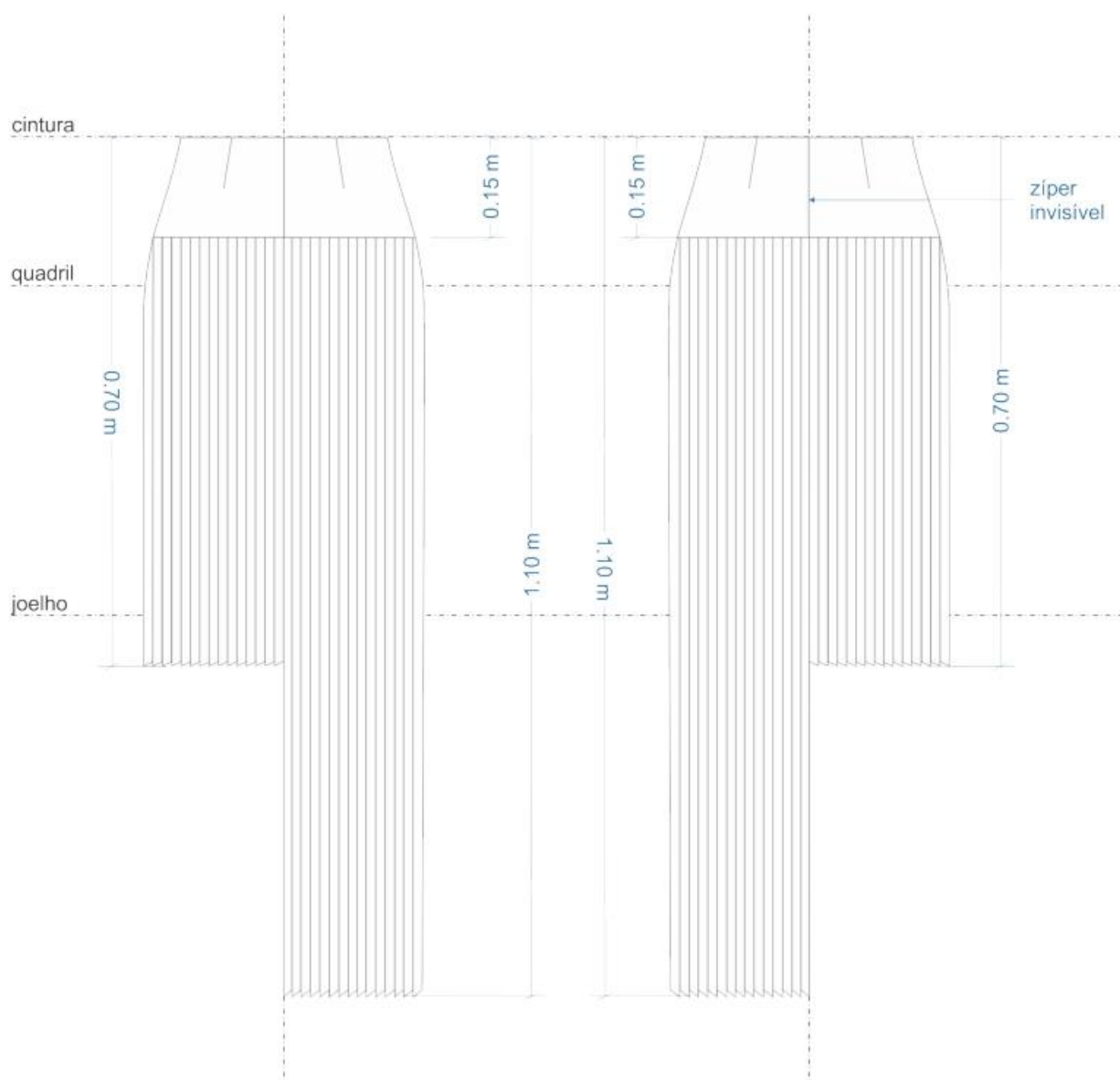


## FICHA TÉCNICA

<b>COLEÇÃO</b>	<b>REF.</b>
Geometria	
<b>DESCRIÇÃO DO MODELO</b>	<b>DATA</b>
Saia longa	16/06/2015
<b>DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES</b>	
Pesponto simples em bainhas	

FRENTE

COSTAS




## GRADE DO MODELO

PP		P		M		G		GG		XXG	
34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56
	1	1	1	1							

## TECIDO

DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO		% DE ELASTICIDADE HORIZONTAL X VERTICAL	CORES	FORNECEDOR
	RENDIMENTO				
musseline	100% poliéster			vermelho amarelo	

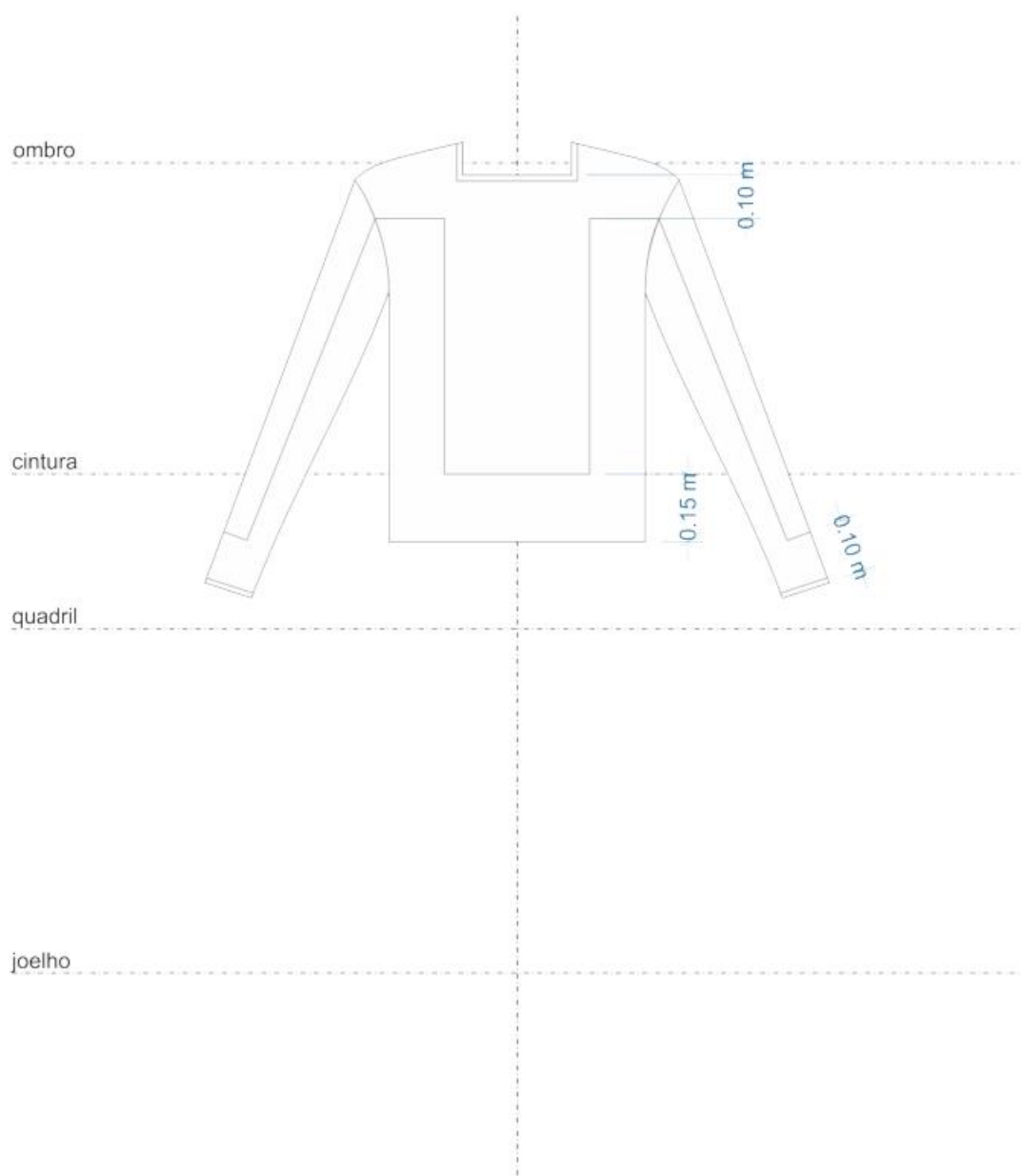
## AVIAMENTOS

DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO	RENDIMENTO	% DE ELASTICIDADE HORIZONTAL X VERTICAL	CORES	FORNECEDOR
					



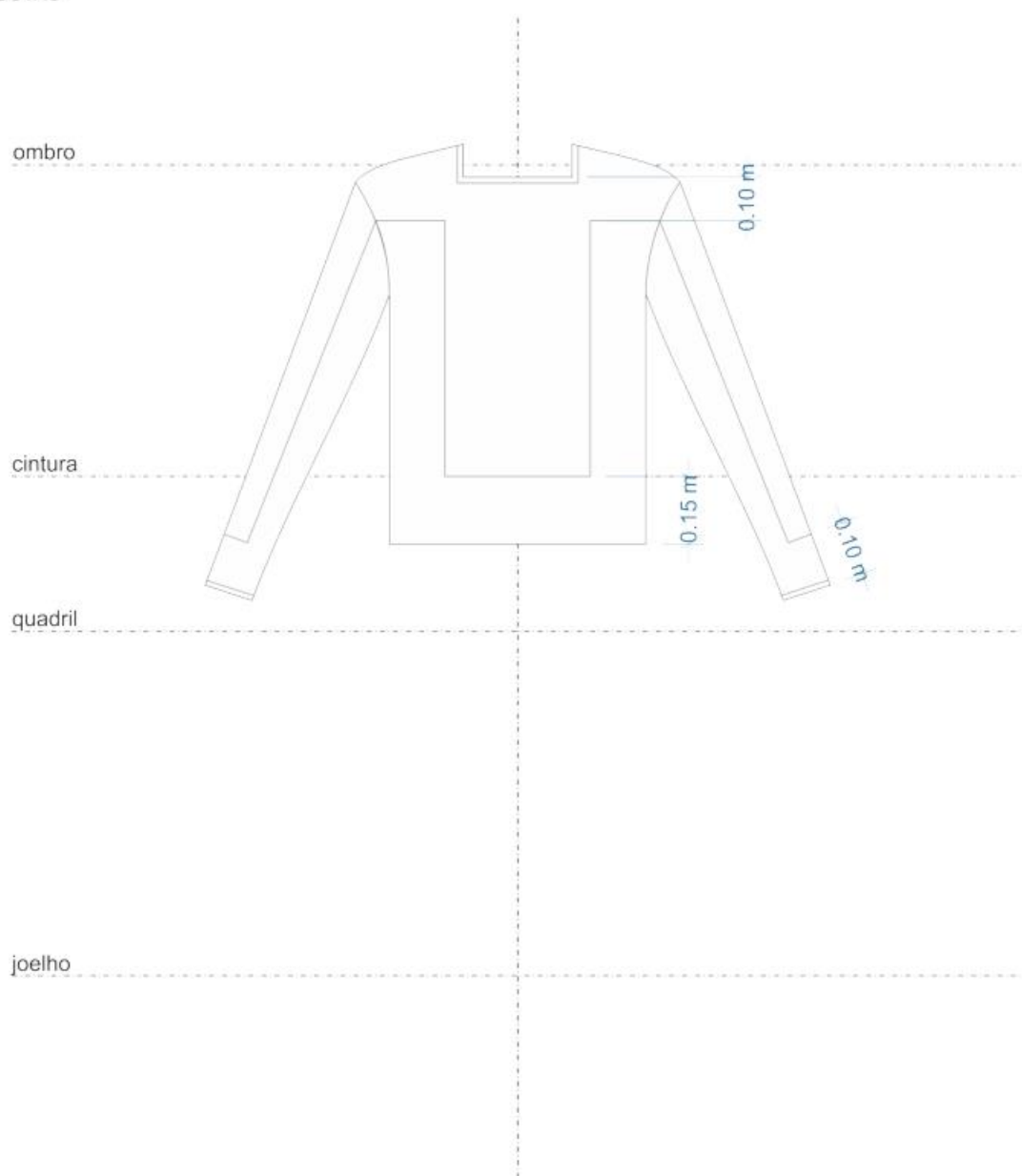
**FICHA TÉCNICA**

<b>COLEÇÃO</b>	<b>REF.</b>
Geometria	
<b>DESCRIÇÃO DO MODELO</b>	<b>DATA</b>
Blusa	16/06/2015
<b>DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES</b>	
Pesponto simples em bainhas	

**FRENTE**


**FICHA TÉCNICA**

<b>COLEÇÃO</b>	<b>REF.</b>
Geometria	
<b>DESCRIÇÃO DO MODELO</b>	<b>DATA</b>
Blusa	16/06/2015
<b>DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES</b>	
Pesponto simples em bainhas	

**COSTAS**


## GRADE DO MODELO

PP		P		M		G		GG		XXG	
34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56
	1	2	2	1							

## TECIDO

DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO		% DE ELASTICIDADE HORIZONTAL X VERTICAL	CORES	FORNECEDOR
		RENDIMENTO			
fustão	20% poliéster	80% algodão		amarelo	
gabardine	100% poliéster			cinza	

## AVIAMENTOS

DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO		CONS. PEÇA	CORES	FORNECEDOR
		RENDIMENTO			

## BENEFICIAMENTOS/OBSERVAÇÕES

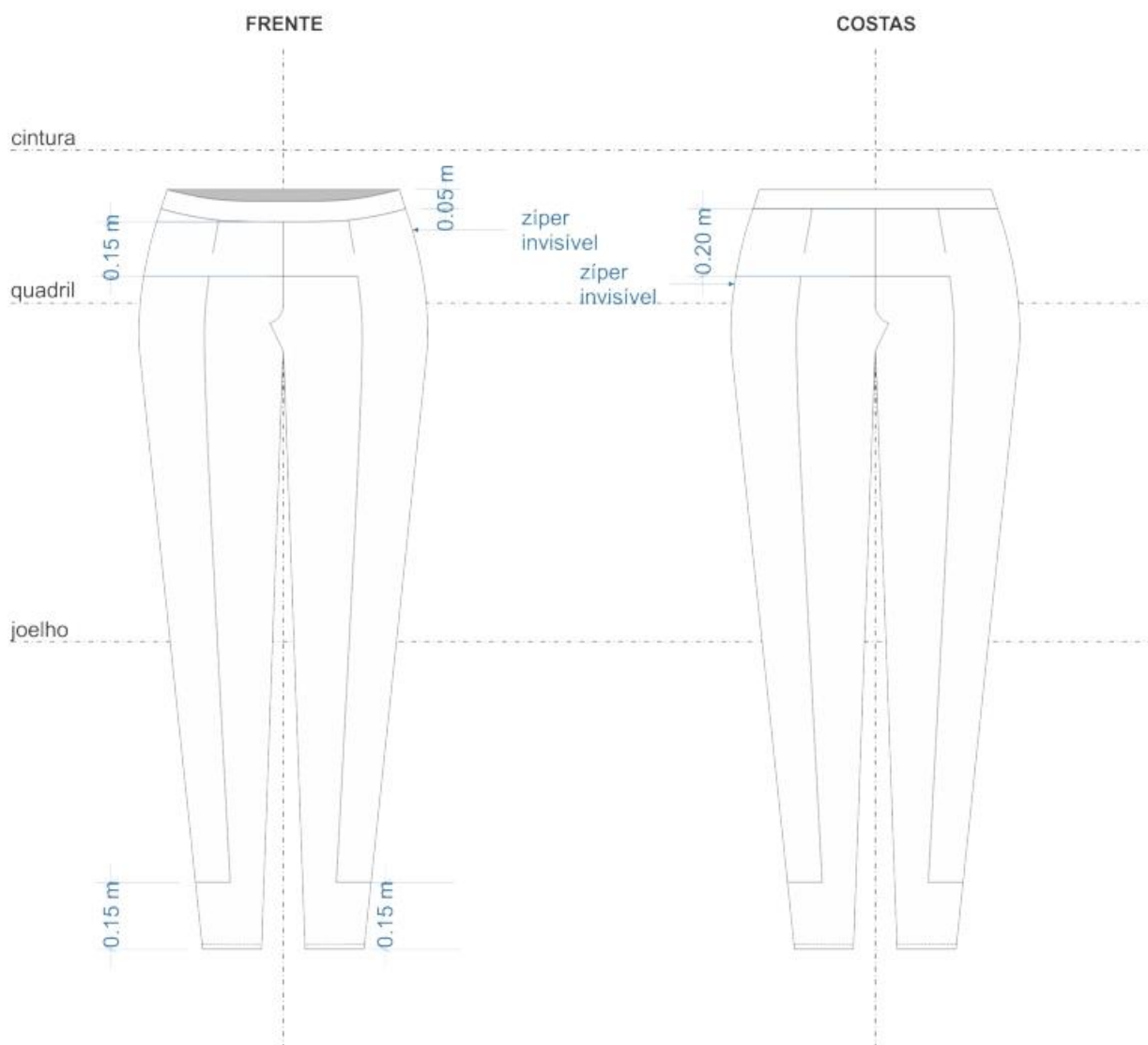

## AMOSTRAS





## FICHA TÉCNICA

<b>COLEÇÃO</b>	<b>REF.</b>
Geometria	
<b>DESCRIÇÃO DO MODELO</b>	<b>DATA</b>
Calça	16/06/2015
<b>DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES</b>	
Pesponto simples em bainhas	



## GRADE DO MODELO

PP		P		M		G		GG		XXG	
34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56
	1	2	2	1							

## TECIDO

DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO		% DE ELASTICIDADE HORIZONTAL X VERTICAL	CORES	FORNECEDOR
		RENDIMENTO			
fustão	20% poliéster	80% algodão		amarelo	
gabardine	100% poliéster			cinza	

## AVIAMENTOS

DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO		CONS. PEÇA	CORES	FORNECEDOR
		RENDIMENTO			
zíper invisível	nylon			cinza	

## BENEFICIAMENTOS/OBSERVAÇÕES


## AMOSTRAS



## 5. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M; QUEIROZ, M. Conceptual Matrix: Incorporating Colour into Fashion Design Lessons. AIC 2008, Colour – Effects and Affects, Interim Meeting of the International Color Association: The Proceedings, Stockholm, Sweden.

DEICHER, Susanne. Piet Mondrian 1872-1944: Construção sobre o vazio. São Paulo: Paisagem Distribuidora de Livros, 2005.

MONDRIAN, Piet. Neoplasticismo na pintura e na arquitetura: Piet Mondrian. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

OZENFANT, Amedée e JEANNERET, Charles Édouard. Depois do cubismo: Ozenfant e Jeanneret. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

<http://www.soniapinto.com.br>

<http://www.uma.com.br>

<http://www.rickowens.eu>

<http://www.lilianpacce.com.br>